

## Fábrica de Noobs – Investigando Lendas Virtuais

### I Feel Fantastic

Nesse material, investigaremos I Feel Fantastic, um robô capaz de cantar exibido em alguns vídeos antigos, que algumas pessoas consideram assustador e até mesmo suspeitam que a peça pertença a um assassino em série, que a veste com roupas de suas vítimas. A história fica por conta do site triCURIOSO (<https://www.tricurioso.com/2018/08/14/creepypasta-i-feel-fantastic-a-grotesca-historia-de-tara-a-androide/>):

## Creepypasta: “I Feel Fantastic”: a grotesca história de Tara, a androide



Os mistérios mais bizarros e sinistros sempre levantam teorias inflamadas na internet após o surgimento de conteúdos mais misteriosos ainda em áudio ou vídeo (como os clássicos “[SUICIDEMOUSE.AVI](#)” “[BOW WOW SAD TOY DOGS.WMV](#)”, também abordados no site), mesmo por meio de imagens (como “[SMILE.DOG](#)”), ou histórias envolvendo jogos e outras formas de entretenimento (como os games “[LSD: Dream Emulator](#)” e as rom hacks “[SONIC.EXE](#)” e “[MARIO](#)”), com segredos macabros, ou ainda a obra toda com uma aura obscura. Um destes grandes mistérios ronda um vídeo muito estranho intitulado “[I Feel Fantastic](#)”, no Youtube. O conteúdo tem perturbado pessoas pelo mundo inteiro devido aos sons extremamente desarmônicos e a presença de uma figura muito intimidadora: Uma manequim (ou androide, se preferir) chamada **Tara**.



O primeiro registro do vídeo mostra um upload realizado para o YouTube no ano de 2009 pelo canal [Creepyblog](#). O canal existe até hoje e angariou mais de 26 mil assinantes, mesmo possuindo o vídeo "I Feel Fantastic" como seu único registro desde a data citada anteriormente. Possui mais de **14 milhões de visualizações**.

O vídeo foca em uma criatura pálida, parecida com um manequim, conhecida como "**Tara, a androide**" ("**Tara the Android**", em inglês), que canta o título do vídeo por meio de um programa simulador de voz, algo como um sistema de *autotune*, muito conhecido no meio musical como um artifício que "conserta" a voz cantada em uma gravação no qual as notas vocalizadas podem ser editadas, acompanhada de um sintetizador que toca notas aleatórias ao fundo.



Tanto as notas sintetizadas quanto a voz (que supõe-se que são de Tara) não possuem harmonia alguma entre si e a androide aparece em várias posições estáticas, entre um corte e outro no vídeo, movendo somente a cabeça, mãos e sua boca, por vezes. Tara somente aparece com diferentes roupas e, em alguns momentos, em um cenário que parece mais um campo em uma vizinhança, ou mesmo o quintal da casa de alguém, conforme poderá ser visto no vídeo.



Pessoas que assistiram ao vídeo dizem que podemos ouvir Tara dizer em algumas partes *"Please, leave"* ("Por favor, saia"), seguido repetidas vezes por *"Run"* ("Corra"), sempre com a câmera travada na androide. O silêncio ensurdecedor inspirado pelo vídeo se dá pelo fato de que nada foi descoberto a respeito de quem, como, onde e, principalmente, porque o vídeo foi feito. Um dos boatos sugerem que o músico **John Bergeron** teria criado a androide e a jogado fora, ou algo parecido. Porém, mais rumores sugerem que a androide foi "adotada" por um assassino em série, o qual teria vestido a androide com roupas usadas por suas vítimas.

A descrição do vídeo faz uma breve referência à lenda grega de **Pigmeleão**, um escultor e rei da antiga ilha de Chipre, o qual tentara esculpir uma mulher perfeita, pois considerava a todas as mulheres que vira como mundanas demais para merecer seu amor. Confira o vídeo a seguir:



Também está intrigado? Comente suas impressões e teorias para a gente!



Em linhas gerais, existem três hipóteses conhecidas a respeito deste vídeo, as quais serão aqui analisadas. São elas:

- 1) O robô foi criado por um assassino em série que o vestia com roupas de suas vítimas.
- 2) O robô foi criado e voltou-se contra o seu criador, adquirindo características demoníacas.
- 3) O robô foi criado por alguém que não tem relação com nenhum crime, mas foi posteriormente adquirido por um assassino em série o vestia com roupas de suas vítimas.

De fato, o vídeo pode ser encontrado em <https://www.youtube.com/watch?v=rLy-AwdCOMI>. Ele possui 2 minutos e 31 segundos e foi enviado em 15 de abril de 2009. Durante o vídeo, as seguintes cenas do robô são exibidas:



Além disso, o robô “canta”, em um tom desarmônico e desafinado, a seguinte música:

*I feel fantastic*

*Hey, hey, hey...*

*You feel fantastic*

*Hey, hey, hey...*

*You are fantastic*

*Hey, hey, hey...*

*I feel fantastic*

*Hey, hey, hey...*

*(Hand Twist) x5*

*You feel fantastic*

*Hey, hey, hey...*

*Run*

*Run*

*Run*

*Run*

*Run*

*Run*

*Please leave*

*Please me*

*Please leave*

*Please me*

*Please leave!*

*Please me!*

*!!!! You are fantastic !!!!*

*Run*

*Run*

*Run*

*Run*

*Run*

*(Tara on Floor)*

*(Head Tilt) x3*

*(Reverse Frame)*

*(Zoom in on Pile of Leaves)*

*(Zoom out on Pile of Leaves)*

*I feel fantastic*

*Hey, hey, hey...*

*You feel fantastic*

*Hey, hey, hey...*

*You are fantastic*

*Hey, hey, hey...*

*I feel fantastic*

*Hey, hey, hey...*

O vídeo fora enviado por um canal chamado Creepyblog (<https://www.youtube.com/channel/UCAG4F8gsdHjlia95wHDfeyw>), o qual foi criado em 7 de abril de 2009 e não existem evidências de que ele já tenha possuído outros vídeos.

Na descrição, há o seguinte texto:

In ancient Greek mythology, Pygmalion was a highly accomplished Cypriot sculptor. Though skilled at imitating the human form, and well acquainted with its subtleties, he became disgusted by it when he witnessed the Propoetides prostituting themselves. These women were punished by Venus for their lack of worship with a coarseness of skin and a crudeness of nature, and were then forced into prostitution. Seeing this, Pygmalion the sculptor was repelled and could no longer appreciate women. Seemingly alone, Pygmalion sought to create for himself a perfect, pure, unsullied companion. He used his particular skills to this end: he created a statue bride.

What you are about to watch is a mysterious video. Its origin is attributed variously, and almost certainly spuriously, to various abstract artists or surrealists. The truth is that what we are seeing, and what we perceive to be strange and disturbing, is actually beauty to its creator. Perhaps what we are viewing is the work of a modern Pygmalion. To him, her toneless voice, the paleness of her skin and the comparative vibrancy of her lips may indeed be the very embodiment of a perfect woman...

Consider the mind-scape of the creator. In whose mind does this appear beautiful? In whose mind is this pure, near worshipful? Are we missing out on his perspective?

Who are we to be afraid or to judge them? He may well love her fully, perhaps more fully than any of us could ever hope to be loved. In the mind of her creator, she is a near goddess; the perfect representation, not just of femininity, but the peak of human potential. A perfectly satisfactory being.

How does that kind of unconditional love feel?

Well, how does she feel?

Fantastic.

O qual faz referência a Pigmaleão (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pigmaleão>), um rei grego mitológico que, conforme conta a lenda, era escultor e se apaixonou pela mulher a qual esculpia. A deusa Afrodite, ao não encontrar uma mulher tão bela quando sua escultura, a transformou em uma pessoa de carne e osso, com quem Pigmaleão casou-se e, nove meses depois, teve uma filha chamada Pafos, que deu nome à ilha

Em seguida, a descrição afirma que o vídeo em questão é um “vídeo misterioso”, cuja origem pode ser atribuída à vários artistas abstratos, e pode ser interpretado como um Pigmaleão moderno, insinuando que o criador da androide provavelmente a ama, já que ela seria uma representação perfeita.

Assim, iremos primeiramente nortear nossa pesquisa com base nas informações relativas a esse caso que ocorreram após 15 de abril de 2009, o que pode ser feito com base em uma busca reversa por data, procurando por resultados envolvendo o link do vídeo (ou seja, indicando que alguém o compartilhou) e informações genéricas que façam alusão ao vídeo após essa data.

Os próximos envios do referido tema foram feitos por um canal denominado halloweenandroid (<https://www.youtube.com/user/halloweenandroid/videos>), todos eles no dia 2 de setembro de 2009, que ainda encontra-se disponível. São eles:



Eles têm o seguinte conteúdo:

Título	Descrição	Conteúdo
piercing the android	old face, gets a new face, shows artificial intelligence speaking in different voices, and stuff	A androide fala em diferentes vozes, e "arranca o dedo" de seu criador em uma cena
Tara goes to space	android with special effects in background. set to music.  this android is interactive, taking input as text messages on a keyboard, then responding by talking out loud. halloweenandroid@gmail.com	Uma música da Justice of the Unicorns é tocada enquanto a android é exibida em montagens com diversos fundos e em vídeos nos quais ela mexe a boca.
Standing around	slideshow of android in different poses.. no sound.	Imagens da android em diversas poses são exibidas
Tara, interactive android	Android demonstrates speech and artificial intelligence. halloweenandroid@gmail.com	É explicado que o android possui uma inteligência artificial, que recebe perguntas por meio de um terminal, e responde em voz
Evil android	android goes bad	A android "arranca o dedo" de seu criador em uma cena, tal qual em "piercing the android"
music video from space	music video with space special effects. music by Evanescence.	Uma música da Evanescence é exibida enquanto imagens da androide em um fundo com tema de espaço sideral são exibidas

Em linhas gerais, podemos afirmar que estes vídeos apresentam a androide (chamada Tara) **de uma forma muito mais técnica e até lúdica do que assustadora**, uma vez que alguns detalhes de seu funcionamento são apresentados, e até um e-mail de contato é fornecido.

Em 14 de janeiro de 2010, o vídeo mais antigo foi enviado novamente para o Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=T09iknuzDlw>) por um canal denominado "niyou77".





Fantastic Hey Hey Hey

741.886 visualizações

3,1 MIL 540 COMPARTILHAR SALVAR ...



niyou77

Publicado em 14 de jan de 2010

INSCREVER-SE 1,1 MIL

Em 17 de setembro de 2010, ocorre a primeira menção a respeito do assunto, relevando o quão assustador esse vídeo seria. Trata-se de uma postagem do fórum Wrong Planet (<https://wrongplanet.net/forums/viewtopic.php?t=138037>), na qual um usuário compartilha o vídeo como “algo assustador”.

Ebonwinter  
Veteran  
Veteran



Joined: 25 Apr 2009  
Age: 29  
Gender: Male

17 Sep 2010, 10:05 am

Anyone wanna see something super creepy?

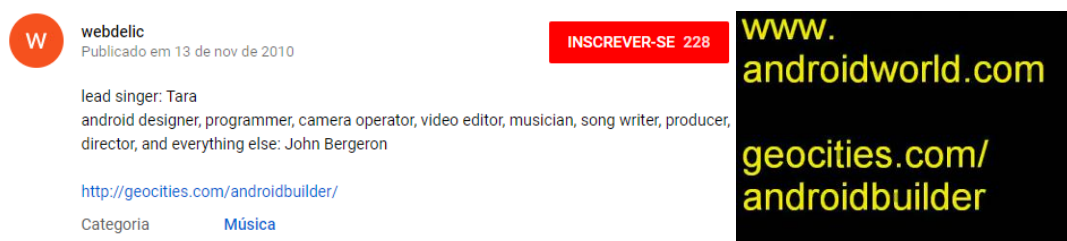
[youtube]<http://www.youtube.com/watch?v=rLy-AwdCOMI>[/youtube]

Profile

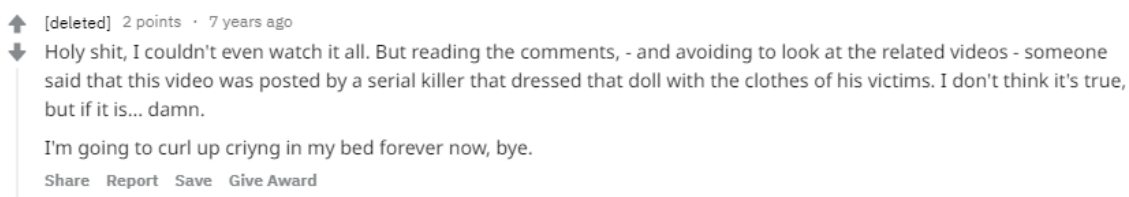
Em 13 de novembro de 2010 o canal webdelic (<https://www.youtube.com/user/webdelic/videos>) enviou outros 4 vídeos exibindo o mesmo androide cantando, em um conjunto de 4 vídeos.



Ele também informava, na descrição, algumas informações adicionais que analisaremos mais tarde. Além disso, alguns vídeos tinham a seguinte imagem no início:

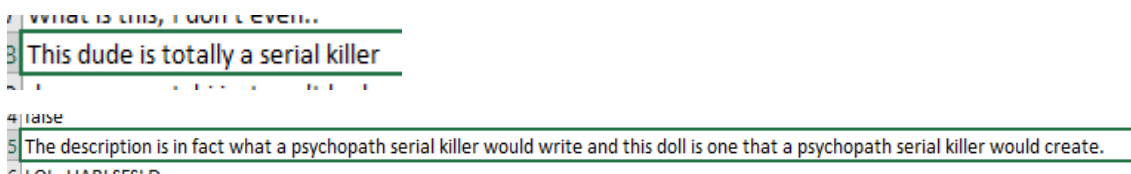


A primeira postagem dedicada exclusivamente ao assunto ocorreu em 31 de julho de 2011, em [https://www.reddit.com/r/creepy/comments/j4wnp/i\\_feel\\_fantastic\\_creepy\\_andro\\_id\\_singing/](https://www.reddit.com/r/creepy/comments/j4wnp/i_feel_fantastic_creepy_andro_id_singing/). Essa postagem nos chama a atenção por apresentar a primeira menção à suposta história envolvendo um assassino em série, segundo a qual tal história havia sido relatada nos comentários de um dos vídeos.



De fato, podemos extrair todos os comentários desse vídeo com o auxílio da ferramenta presente em <http://ytcomments.klostermann.ca/scrape> e, ao ordená-los do mais antigo para o mais recente, podemos procurar pelos comentários que mencionem a palavra “serial killer”.

Alguns comentários, mais antigos, apenas mencionam que o criador parece ser um assassino em série. Entretanto, estes comentários têm caráter jocoso, e são apenas resultado de uma primeira impressão dos espectadores.



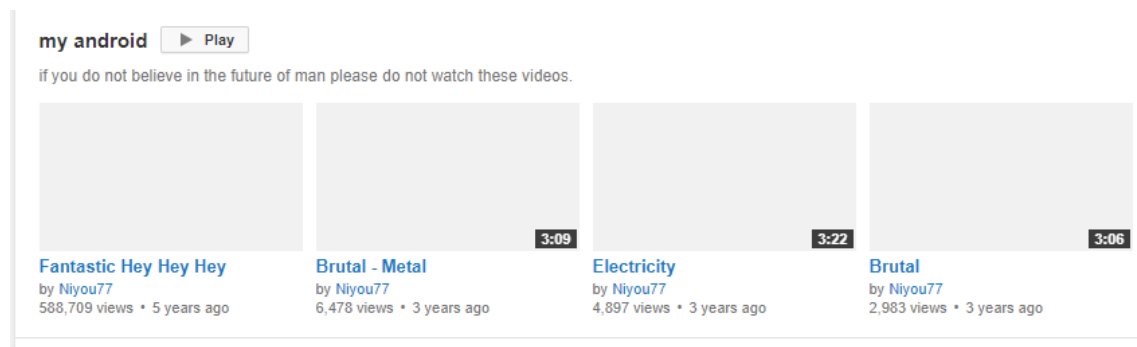
Porém, em dado momento, surgem diversos comentários citando outro (não mais disponível) que afirma “haverem rumores de que o criador desse vídeo é um

serial killer que veste o manequim com as roupas de suas vítimas”. O mais antigo destes comentários é de 17 de fevereiro de 2014, o que indica que o comentário original (que foi citado) foi feito antes dessa data.

1392604641252	Alright, gonna need some salt aaaaand the number of the Winchesters. not quite sure what the FUCK that i
1392604641253	"It is rumored that the maker of this video was a serial killer, and he dressed up the mannequin in his victimâ€™s clothes after he killed them and buried them." well okay
1392604641255	My fucking god this video made my heart almost stop from fear I could not determine.

Assim, podemos apontar que tais rumores envolvendo um assassino em série que veste o manequim com as roupas de suas vítimas **surgiu nos comentários do vídeo no YouTube, e foi reproduzido na forma de um mesmo texto copiado por diversas pessoas**. Entretanto, **não existem evidências ou fontes que sustentem tal narrativa**, especialmente quando consideramos os fatos que vem a seguir.

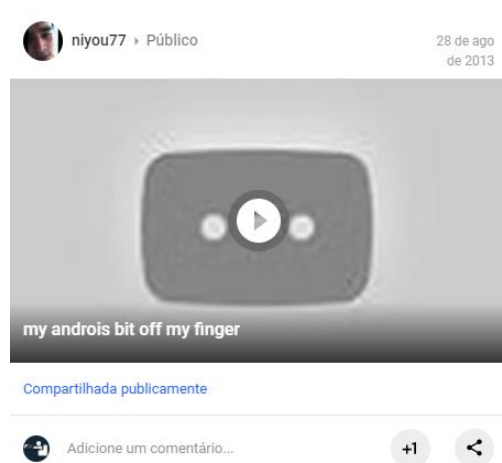
O próximo acontecimento relevante ocorre no começo de 2012 ou no final de 2011. Conforme mostrado em <https://web.archive.org/web/20150421112038/https://www.youtube.com/user/Niyou77>, niyou77 **também enviou mais alguns vídeos (não mais disponíveis) em uma playlist denominada “my android”**, como visto abaixo. A data dos vídeos nos permite concluir que eles foram enviados 2 anos depois do primeiro, portanto, em 2011 ou 2012.



Esses vídeos, conforme as informações da época em que eles estavam disponíveis revelam, também contém imagens do robô cantando algumas músicas, com a mesma atmosfera assustadora que já conhecemos. Porém, a duração de alguns dos vídeos condiz com a duração dos vídeos presentes no canal webdelic, **indicando que são apenas repostagens**.

Nos próximos anos, a história ganhou cada vez mais popularidade, e diversas postagens sobre o assunto surgiram, as quais são menos digna de menção: a partir deste momento, a história só se tornou mais popular, mas sem novos elementos até 2013.

Então, em 28 de agosto de 2013, o mesmo canal enviou mais alguns vídeos, conforme você pode verificar em <https://plus.google.com/105108361702819615445>. Estes, no entanto, não eram nada inéditos, e **correspondiam aos mesmos vídeos que já haviam sido enviados em 2009**.



Graças ao trabalho do site Assombrado, que teve acesso ao canal quando os vídeos ainda estavam disponíveis, podemos também verificar as descrições desses vídeos adicionais.

*"Pude ouvir meu androide se aproximando, então me escondi no meu armário e gravei este vídeo. Ela não se moveu e continua parada na frente da porta do armário. Alguém chame a polícia, por favor" (vídeo "standing around");*

*"Não consigo consertá-la, por favor me ajudem" (vídeo "my androids bit off my finger");*

*"Essa foi minha primeira tentativa de tentar matar o androide, que eu acidentalmente criei. Não tive muito sucesso" (vídeo "piercing the android");*

*"Esse vídeo demonstra o poder destrutivo terrível do androide, que eu acidentalmente criei, quando estava tentando criar um braço biônico para o meu pai" (vídeo "Tara, interactive android");*


*"Enviei meu androide para o espaço novamente, e ela apareceu com mais uma fita VHS. Alguém me ajude, ela não quer ir embora, só quero viver em paz" (vídeo "Tara Goes To Space").*

Aqui, temos um detalhe que chama a atenção: ao passo que os vídeos originais continham descrições técnicas a respeito do funcionamento do android, as versões reenviadas por niyou77 possuíam descrições (e alguns nomes mudados) que indicavam uma história totalmente diferentes, na qual o robô ganhava vidas, arrancava o dedo de seu criador, o robô era realmente enviado ao espaço, e o

criador pedia ajuda para acabar com sua criação. Ou seja, **niyou77 reenviou vídeos já existentes, mas alterou seus títulos e descrições para transmitir uma história totalmente diferente, e muito mais assustadora.**

Ainda assim, a maioria das pessoas não tinha conhecimento a respeito da real origem dos vídeos postados por niyou77 nem da incongruência da narrativa envolvendo o assassino em série, de forma que, **em meados de 2015, a história torna-se extremamente popular e a narrativa que conhecemos hoje é formada.**

Porém, a origem deste robô é bem menos assustadora do que parece. Lembra-se de um dos vídeos postados em 2010? Ele tinha a seguinte descrição:



**webdelic**  
Publicado em 13 de nov de 2010

INSCREVER-SE 228

lead singer: Tara  
android designer, programmer, camera operator, video editor, musician, song writer, producer, director, and everything else: John Bergeron

<http://geocities.com/androidbuilder/>

Categoria **Música**

Na descrição é um link para <http://geocities.com/androidbuilder/>, que já encontra-se fora do ar, mas pode ser visto em <https://web.archive.org/web/20071214050202/http://geocities.com/androidbuilder/>, em capturas que remontam à 2001.

Trata-se de uma página assinada por “John”, que se identifica como o criador do robô e apresenta três projetos. O primeiro deles (<https://web.archive.org/web/20010501163713/http://www.geocities.com/androidbuilder/handbolt.html>) é uma mão robótica, o segundo é um robô quase antropomórfico (<https://web.archive.org/web/20010608072621/http://www.geocities.com/androidbuilder/robot.html>) e o terceiro é o projeto de Tara, a androide dos vídeos (<https://web.archive.org/web/20011120134548/http://www.geocities.com/androidbuilder/tara.html>).

O projeto da mão robótica fornecia informações a respeito da mão mecânica, informa especificações técnicas, detalha os softwares utilizados para controle e explica que ela encontra-se a venda, mas de forma experimental e com valor a negociar (<https://web.archive.org/web/20011120145424/http://www.geocities.com:80/androidbuilder/handbolt.html>).

O projeto do robô falante fornecia dois vídeos demonstrando o robô apertando as mãos de uma pessoa e "fazendo carinho" em um animal de pelúcia



(<https://web.archive.org/web/20010608072621/http://www.geocities.com/androidbuilder/robot.html>) e posteriormente foi atualizado com mais informações a respeito do robô, explicando seu funcionamento (de software e hardware), suas funções (o qual respondia a interações com o usuário via terminal) e métodos para retirada. Também informa que o robô localizava-se em Vermont, USA (<https://web.archive.org/web/20020214063040/http://www.geocities.com:80/androidbuilder/robot.html>).

A próxima página é destinada ao androide dos vídeos, chamado Tara (<https://web.archive.org/web/20011120134548/http://www.geocities.com/androidbuilder/tara.html>). Nela, o autor informa que o nome Tara foi criado em homenagem ao prefixo “tera”, da matemática. O projeto pode ser usado para diversas finalidades, como em exibição para parques temáticos, pesquisa em interação de IAs com humanos, entretenimento, segurança ou performances artísticas.

### Uses:

1. A display, for theme parks, trade shows, advertising.
2. Research, for computer vision processing or AI human interaction, etc.
3. Home use, for entertainment.

Tara has an *ELECTRIC* personality.

You can be in complete control of this android.

4. Security. One human operator can remote-control several androids, while remaining safely in a more secure location.

Male and other android appearances possible.

Provides deterrence and a friendly appearance.

5. Music videos, or live music performances (especially if modified first).

O autor explica que Tara é um robô com aparência humana controlado por computador, que está sofrendo algumas atualizações no momento, mas deve estar disponível para venda ou aluguel no futuro, havendo também a produção de novos robôs sob encomenda. Há um vídeo, em anexo, do robô dizendo “hello”. O robô encontra-se em Vermont (EUA) e podia ser visitado mediante agendamento.

Tara is a computer controlled robot with human appearance.  
It is presently being upgraded with some additional features.  
It should be available for rental/lease/sale reasonably soon.

A video clip is provided below which plays automatically  
on most computers, showing Tara saying "hello".

Special orders can be made to fulfill your needs.

These listed products can be modified, or brand new  
ones can be made for you.  
For details, send email below.

You may see it in person by appointment only, in Vermont U.S.A.

Easy to use, one option is a version with only an on/off switch,  
runs automatically.

Existem três recursos que atualmente funcionam: a cabeça da androide é capaz de virar para os lados, a sua boca é capaz de abrir e fechar enquanto ela fala e é possível executar instruções com base em um script, sem um operador humano, ou controlada remotamente por um operador humano.

These are the basic features it has right now:

Head tilts up/down and turns side to side, under its own power,  
allowing it to look all around.

Mouth open & close while it talks.  
It makes the 'm' and the 'o' facial expressions for expressive speech.

Can run automatically, following a preset script,  
for no human operator needed.  
This is like a talking mannequin.

Or can be remote controlled by a human operator.

This original head has blue ceramic eyes that look incredibly realistic.  
They don't have miniature cameras in them, thus can't see, so this head  
is good for usage as a display.



Pelas funções que a cabeça possui, é possível compra-la separadamente.

It is possible to buy just the head.

The head tilt/turn motors are located in the torso, so if you just buy the head then it must be mounted in one fixed position; but it can still talk/open-close the mouth.

The shipping price and purchase price are both significantly lower for just the head.

---

Adicionalmente, novas funções poderiam ser colocadas no robô sob um custo adicional, tais como processamento visual, movimento dos braços, diferentes cores de cabelo, expressões faciais e reconhecimento de fala.

This experimental android is intended primarily for entertainment, not doing work

Estimated cost to purchase, depends greatly on options,  
but around \$20,000 US dollars plus shipping or pick up in person.  
Rental, lease: depends upon length and usage.

A new one can be constructed specifically for your needs.

If you need factory automation or other uses, feel free to email.

Thank you for your interest.

Em 2005  
(<https://web.archive.org/web/20050525073137/http://www.geocities.com/androidbuilder/>) a página principal foi atualizada, informando que Tara agora cantava músicas e contava com uma outra página dedicada à ela, em [www.geocities.com/androidmusicvideos](http://www.geocities.com/androidmusicvideos).

The android Tara is now singing in music videos.  
This site has moved:  
[www.geocities.com/androidmusicvideos](http://www.geocities.com/androidmusicvideos)  
mp3's now available too.

Essa página teve sua última atualização em fevereiro de 2006, e não existem capturas que mostrem seu progresso. A página menciona a existência de 5 vídeos em formato AVI mostrando a androide cantando, disponíveis em <http://www.lulu.com/content/231814>, e também oferece outras duas amostras em áudio, de nome “Brutal v1” e “Eletricity”, correspondentes a dois dos vídeos.

Por sua vez, a página direcionada não mais está on-line, mas pode ser vista em <https://web.archive.org/web/20071214184019/http://www.lulu.com/content/231814>.

The screenshot shows the Lulu Marketplace interface. At the top is the Lulu logo and a search bar. Below the logo are navigation buttons: Publish, Buy, Sell, Community, My Lulu, Help, and a button for first-time visitors. The main header reads 'Lulu Marketplace: Musicals & Performing Arts'. The featured item is 'Android Music Videos' by John Bergeron. It includes a video thumbnail, a 'Download Now' button, and a 'Video mediaDownload free' label. Metadata on the left lists the publisher, copyright (© 2004), license, language (English), country (United States), and edition (one). The description on the right explains that the videos are sung by an android robot named Tara, with 5 videos of about 3 minutes each, totaling 50 megabytes. It notes that the AVI format plays on Mac and PC with a specific player, and provides a link to www.geocities.com/androidmusicvideos.

**Lulu Marketplace: Musicals & Performing Arts**

### Android Music Videos

by John Bergeron

Android Music Videos by John Bergeron (Video) in Musicals & Performing Arts

Video mediaDownload **free**

[Download Now](#)

Download: 5 documents, 258837 KB

**Description:**

music videos sung by an android, a computer controlled robot named Tara. 5 videos, each one is about 3 minutes long and about 50 megabytes. music ranges from rock/metal to easy listening depending on the song. AVI format plays on Mac and PC with player from [www.divx.com](http://www.divx.com) for details see [www.geocities.com/androidmusicvideos](http://www.geocities.com/androidmusicvideos)

**Publisher:** John Bergeron  
**Copyright:** © 2004 copyright 2004 John Bergeron Standard Copyright License  
**Language:** English  
**Country:** United States  
**Edition:** one

A página [www.geocities.com/androidmusicvideos](http://www.geocities.com/androidmusicvideos) também direciona para outro site, o Androidworld. As capturas mais antigas desse site remontam a 1999 abril de 1999 (<https://web.archive.org/web/19990423032623/http://androidworld.com/prod10.htm>) e citam Tara entre os projetos desenvolvidos, apresentando uma fotografia de uma das versões iniciais.

4. Tara the female android.

This android is about 5' tall. It is not available for sale or rental yet.  
Tara is anthropomorphic but has few capabilities.



Tara image is 23K

Em junho de 2000 (<https://web.archive.org/web/20000621084752/http://androidworld.com:80/prod10.htm>) a descrição havia sido atualizada, indicando agora o criador e um custo estimado de produção de 45 mil dólares.

10. Tara the female android has been built by John Bergeron at a cost of about \$45,000. This android is about 5' tall. It is not available for sale or rental yet. Tara is anthropomorphic but cannot walk.



Tara image is 23K

No dia 26 de dezembro de 2004 (<https://web.archive.org/web/20050218011806/http://androidworld.com:80/prod10.htm>), a página foi atualizada, informando que Tara estaria “estrelando” seu DVD de músicas.



5. Tara the female android has been built by John Bergeron at a cost of about \$2,000. This android is about 5' 10" tall. It is not available for sale or rental yet. Tara is anthropomorphic but cannot walk. Tara is now starring in her own Music Video DVD.



**[See Tara's Android Music Video.](#)**

A página levava para outro link, em <https://web.archive.org/web/20050312005731/http://www.androidworld.com/prod68.htm>. Essa inicialmente apenas listava 5 músicas de Tara (Eletricity (metal version), Brutal Metal, Please – a que tornou Tara conhecida, Eletricity e Brutal1), além de um botão no Paypal para compra física do DVD, nos Estados Unidos.

## **Android Music Videos**

John Bergeron has produced a 15 minute audio/video DVD of his android singing.



**Android Music Video cover**

His android moves and sings 5 different 3 minute selections.

1. Eletricity (metal version)
2. Brutal metal [Here is a 15 second sample](#) (Play with RealOne Player)
3. Please
4. Eletricity
5. Brutal1

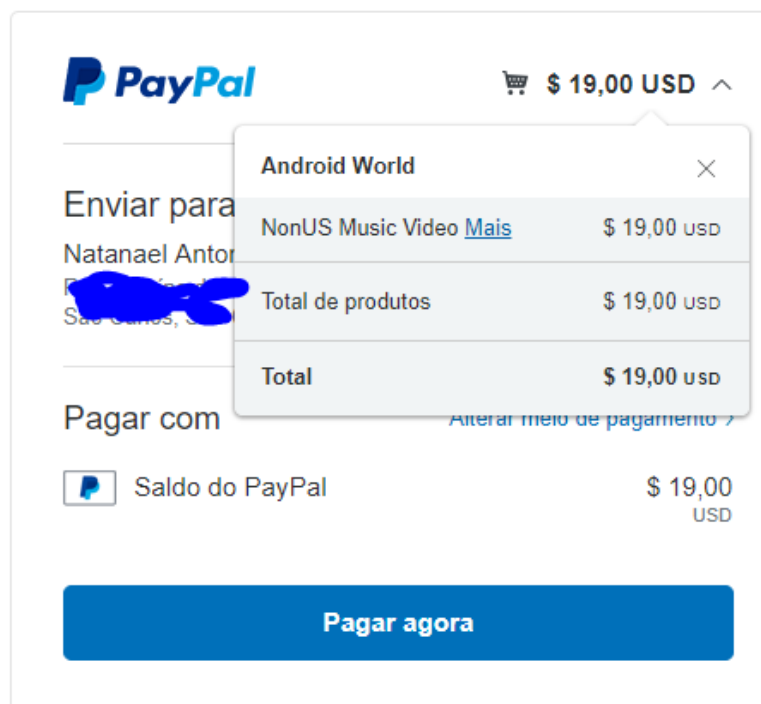
**Perhaps you would like a copy of this unique Music Video**

Porém, em janeiro de 2016 (<https://web.archive.org/web/20160131022526/http://androidworld.com/prod68.htm>) um novo botão foi inserido, permitindo a compra do DVD fora dos Estados Unidos.

**OUTSIDE the United States cost is \$19 (below)**



Entretanto, as informações do Paypal mostram que o remetente do material é a Android World, e não John Bergeron. Isso não necessariamente indica uma atividade recente de John.



Aqui, também podemos deduzir que os vídeos **Eletricity**, **Brutal Metal** e **Brutal** correspondem aos vídeos enviados por niyou77, e o vídeo “Please” corresponde ao primeiro vídeo postado no YouTube, que deu origem à história.

Essa é toda a informação que possuímos.

Assim, podemos seguramente concluir que **Tara foi criada por John Bergeron, um engenheiro elétrico e programador, antes de 1999, e teve a funcionalidade para cantar músicas implementada entre 2003 e 2004. Em 2004, Bergeron gravou cinco vídeos de Tara cantando, entre elas, a música “I Feel Fantastic”, ou “Please” e os disponibilizou tanto para download gratuito quanto para venda em DVD no site Androidworld.**

O processo de criação da androide, assim como de outras duas invenções, **foi muito bem documentado na página pessoal de John na Geocities**, contando, inclusive, **com um endereço de e-mail para contato de eventuais compradores**.

Além disso, constatamos a **ausência de evidências que relacionem qualquer assassinato com a androide Tara**, dado que **essa versão da história surgiu de forma viral** nos comentários do primeiro vídeo postado e **foi adotada pelos internautas pelo único motivo do vídeo ser “bizarro e assustador”**.

Vale também lembrar que **existem infinitas outras histórias que podem ser inventadas** (por exemplo, “e se a androide foi criada como forma de John relembrar uma filha que morreu de forma trágica?”) e que se encaixam no caso que temos. Porém, **esse fato não prova que tais histórias sejam verdadeiras**.

Porém, **o paradeiro de John ainda permanece desconhecido**, o qual **não nos respondeu através dos e-mails que na época haviam sido fornecidos**. Ainda assim, existem alguns detalhes que podemos levantar a respeito de sua pessoa, além de sua formação, de engenheiro elétrico e programador e de seu estado de residência, em Vermont (EUA).

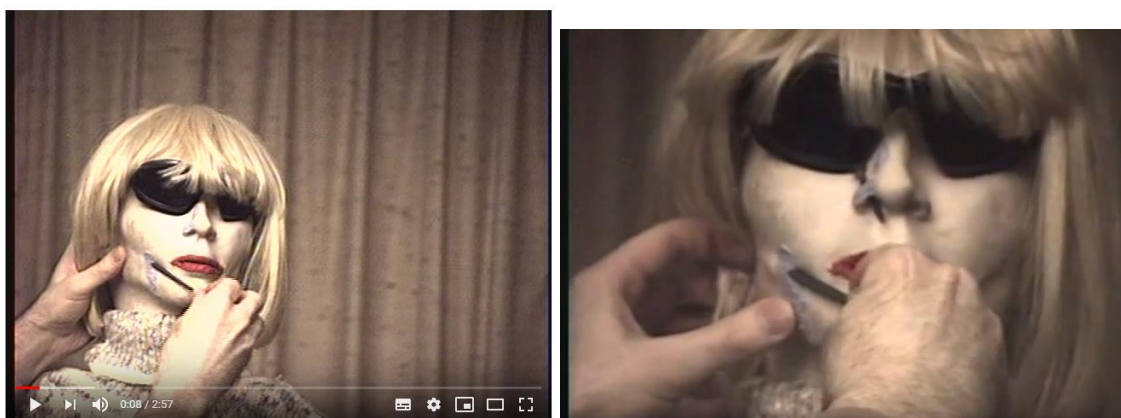
Essas informações são essencialmente baseadas no fato de que todos os canais que postaram vídeos a respeito de Tara a partir de 2009 realizaram apenas repostagens de vídeos já conhecidos, à exceção de um: o canal halloweenandroid.



Os seis vídeos enviados em 7 de outubro 2010 por halloweenandroid possuem uma peculiaridade. A maior parte do conteúdo neles presente nunca havia sido publicada na internet até aquele momento, incluindo novas roupas em Tara e um cenário diferente. Observe:



A única cena que foge à essa regra é aquela na qual o criador perfura o rosto da androide com um prego: a cena ocorre em [https://youtu.be/PgdM\\_UwFMK4?t=7](https://youtu.be/PgdM_UwFMK4?t=7), mas já havia ocorrido, em uma versão mais curta, em <https://youtu.be/kfBOb85xYYs?t=32>.



O fato dos vídeos de 2009 apresentarem uma versão mais longa de uma cena já existente em 2004 indica que a pessoa que possuía o androide em 2004, quando o primeiro vídeo foi gravado (ou seja, John Bergeron) é a mesma pessoa que possuía o androide em 2009, quando vimos o androide pela última vez. Logo, **Tara não foi transferida para nenhuma outra pessoa nesse período.**

Isso implica que **a pessoa que os postou tinha acesso prévio aos vídeos e possivelmente ao robô.** Logo, é razoável presumirmos que **halloweenandroid possivelmente é John Bergeron**, uma vez que não existem evidências de que tais vídeos tenham sido compartilhados em qualquer outro lugar previamente.

Partindo dessa premissa, podemos deduzir mais algumas informações. Uma delas é de que **John Bergeron teria feito uma última aparição na Internet em 2009**, alguns meses antes de sua androide se tornar conhecida. A outra é a de que John possivelmente **é um homem de meia idade**, sendo compatível com a imagem de suas mãos.



Isso é tudo que podemos deduzir a respeito de John Bergeron.

Porém, se levarmos em consideração o que outras pessoas afirmam, um pouco mais pode ser deduzido. Em <https://archive.4plebs.org/x/thread/16254924/>, é afirmado que, “há alguns anos atrás” (portanto, antes de 2015), John Bergeron foi investigado por usuários do 4chan e “doxado”, isto é, teve suas informações pessoais expostas, **o que o levou a ser assediado por dezenas de usuários.**

Isso explicaria por quais razões John decidiu se ausentar da internet, afinal, ser acusado de um crime hediondo simplesmente por produzir um material que alguns consideram assustador deve ser frustrante.

Além disso, 9 de junho de 2015 (<https://www.youtube.com/watch?v=FhMPpdShvnM>) o canal GoddessOfTheHobos publicou uma suposta conversa telefônica com John Bergeron, que seguiu o seguinte diálogo:

“-Olá, John, John Bergeron?

-Quem é? Eu tenho muitas coisas a fazer.

– Claro, meu nome é Kendra, eu sou do Departamento de Robótica da Universidade de British Columbia e estava te procurando, você por acaso é a pessoa que criou a androide Tara? Estou trabalhando em uma história sobre isso.

– Eu tenho muitas coisas para fazer, eu não tenho tempo para conversar.

– Ok, seria melhor eu enviar um e-mail?

– Eu não acho que eu tenho o tempo para lidar com isso.

– Ok, eu estou falando com a pessoa certa?

– Tenho que ir

– Estou falando com a pessoa certa?

– Adeus

– Está bem”



Entretanto, o canal **não nos fornece informações suficientes para analisar a ligação**: não é explicado de que forma o número de John Bergeron foi descoberto e, portanto, não temos nenhuma forma de verificar a procedência dessa chamada.

A busca por pessoas chamadas “John Bergeron” que vivem em Vermont retorna diversos resultados (<https://www.whitepages.com/name/John-Bergeron/VT>) e procurar pela pessoa que desejamos é um trabalho de força bruta que pode sequer retornar resultados.

Assim, a identidade de John Bergeron permanece com poucas informações, mas vale lembrar que John não tem nenhum dever legal em dar satisfações a respeito de sua criação e pode permanecer no anonimato se assim desejar.

### **Conclusões**

Dadas essas informações, podemos seguramente **descartar a hipótese 1** tanto pela **ausência de evidências** quanto pelo fato de que John Bergeron, o criador de Tara, **forneceu informação suficiente à diversos sites (como o Yahoo e o Androidworld) para ser facilmente localizado pela polícia caso necessário, algo que não existem evidências de que ocorreu.**

Podemos, também, **descartar a hipótese 2**, uma vez que, em primeiro lugar, **não existem registros de robôs que deliberadamente criam consciência, se voltam contra seus criadores e os matam na vida real.** Isso é especialmente válido para o caso de Tara, que, ao contrário de carros autônomos, **não possui força e recursos suficientes para matar alguém acidentalmente.** Em segundo lugar, essa hipótese foi especialmente reforçada pelos vídeos enviados por niyou77, que, como já verificamos, não possui nada de original: **ele apenas reenviou vídeos já existentes e alterou seus contextos.**

A **hipótese 3** consequentemente também pode ser descartada pela **ausência de evidências** que relacionem qualquer assassinato com a androide Tara e também pelo fato do androide **continuar em posse da mesma pessoa entre 2004 e 2009.**

Assim, a **explicação mais razoável para o vídeo “I Feel Fantastic” é que se trata de um projeto de John Bergeron**, engenheiro elétrico e programador, **com a maior parte das funções concluídas em 2004** – entre elas um recurso para cantar – **que se tornou viral pela aparência assustadora.**